

NOTA PRÉVIA SÔBRE O CINAMOMO

(*Melia azedarach* L.)

O. A. GURGEL FILHO

Hôrto Florestal de Santa Rita do Passa Quatro
Secretaria da Agricultura do E. de S. Paulo

A realização do estudo do crescimento de determinada espécie, sob condições diversas de competição, proporciona o ensejo para o reconhecimento tanto do compasso inicial mais adequado sob o ponto de vista biológico, como o mais interessante sob o ponto de vista econômico. A condução experimental do cinamomo — *Melia azedarach* L. — a três compassos distintos, veio indicar o conseqüente desenvolvimento precário e anti-econômico em relação ao diâmetro, quando um adensamento mais pronunciado era estabelecido; em conseqüência, o crescimento em espessura, para essa situação adversa, passou a exibir as características de anormalidade.

A experimentação objeto desta nota desenvolveu-se sob um esquema de blocos ao acaso, contando com 4 repetições para cada um dos tratamentos respectivos referentes aos espaçamentos em quadra, de 1,0 m, de 1,5 m e de 2,0 m. As parcelas ao compasso de 1,0 m comportam 196 indivíduos; as parcelas de 1,5 m, 81 indivíduos, e finalmente, as de 2,0 m, 49 indivíduos.

Da mensuração efetuada em junho de 1955, aos 18 meses de idade, será apreciado apenas o comportamento do elemento dendrométrico diâmetro.

A análise estatística baseou-se em amostras de 20 plantas para cada parcela, totalizando 240 plantas, assim especificadas: 80 plantas sob o compasso de 1,0 m x 1,0 m; 80 plantas ao compasso de 1,5 m x 1,5 m; 80 plantas sob o compasso de 2,0 m x 2,0 m. O critério estabelecido foi o de sortear 20 plantas das 25 mensuradas, as quais se localizam ao centro da parcela.

Do exame das estatísticas da análise da variance, verifica-se que o coeficiente de variação é baixo, ou seja de 8%, indicando dessa forma, a uniformidade do experimento.

A média geral do experimento é de 35 mm, mostrando uma certa amplitude de variação relativamente às médias dos espaçamentos de 1,0 m e de 2,0 m, conforme o quadro anexo.

O *teta* resultante da comparação do erro entre tratamentos (entre espaçamentos diferentes) com o erro residual, conforme o mesmo quadro anexo, é significativa ao nível de 1%, indicando que os tratamentos, ou melhor, os espaçamentos determinam diferenças sobre o crescimento das plantas. Por outro lado, o *teta* insignificante, correspondente à comparação do erro entre repetições com o erro residual, informa sobre a uniformidade do terreno e do material.

Fontes de variação	G. L.	Diâmetros		
		Erros	(mm)	Tetas
σ E tratamento	2	9,00		3,36**
σ E repetições	3	1,92		0,72
σ R	6	2,68		—
Médias		1,0 x 1,0	1,5 x 1,5	2,0 x 2,0
		mm	mm	mm
		30	36	39

Para melhor demonstrar que as médias dos diâmetros das plantas aos 18 meses de idade, conduzidas sob distintos espaçamentos, diferem estatisticamente entre si, foi utilizado o teste de TURKEY, já anteriormente aplicado por GURGEL FILHO (1954) baseado em GOMES (1955). Do emprêgo do referido teste sobrevem a informação de que o intervalo de confiança entre duas médias de tratamentos é, para os níveis de 5% e 1%, respectivamente de 4,34 mm e 6,32 mm. Assim sendo, afloira a conclusão de que a média do tratamento 1,0 m x 1,0 m é diferente estatisticamente da média do tratamento 2,0 m x 2,0 m, aos níveis de 5% e 1%; em relação ao tratamento 1,5 m x 1,5 m, o tratamento 1,0 m x 1,0 m difere apenas ao nível de 5%.

Finalmente, há a concluir que o espaçamento de 1,0m x 1,0m apresentou-se como prejudicial ao cinamomo no tocante ao diâmetro, pois, manterá esta essência folhosa em situação verdadeiramente adversa ao seu desenvolvimento regular e harmônico. Por conseguinte, exigindo um desbaste muito precocemente, e oferecendo como resultado desta operação silvicultural um material imprestável, torna-se pois anti-econômico o compasso inicial de 1,0m x 1,0m.

LITERATURA CITADA

GOMES, F. P., 1955 — A comparação entre médias de tratamento na análise de variância. *An. Esc. Sup. Agric. "Luiz de Queiroz"* (em impressão).

GURGEL FILHO, O. A., 1954 — Observações no arboreto do Hôrtio Experimental de Santa Rita do Passa Quatro I — Nota sôbre o amendoim bravo (*Pterogyne nitens* Tul.). *Rev. Agric.* 29 : 193-195.

IMPORTANTE !

"CITOPLASMA E O NÚCLEO NO DESENVOLVIMENTO E NA HEREDITARIEDADE"

O gen não existe. O cromossômio funciona como um todo.

O Citoplasma é mais importante do que o núcleo
na hereditariedade

Cerca de 146 páginas, 27 figuras e bibliografia

Interessantíssimo trabalho da autoria do

Prof. Dr. S. de Toledo Piza Junior

PREÇO: Cr\$ 50,00 — À VENDA NESTA REDAÇÃO